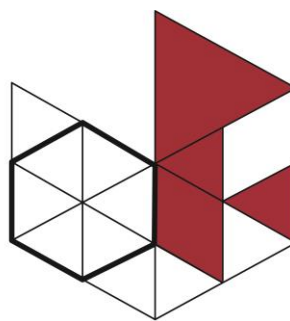


apofen



Associação Portuguesa
de **Fenilcetonúria**
e Outras Doenças Hereditárias
do Metabolismo das Proteínas

Relatório e Contas 2023

Porto, março de 2024

Ficha técnica

Proprietário e Editor:

Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas

Praça Pedro Nunes, nº 88

4099-028 Porto

PORTUGAL

Telf.: 917 077 569

geral@apofen.pt | www.apofen.pt

Coordenação:

Direção da APOFEN

Colaboração:

Órgãos Sociais da APOFEN

Publicação:

2024

©Todos os direitos reservados à APOFEN

Índice

I Mensagem da Presidente.....	4
II Breve caracterização da Associação	5
III Introdução	7
IV Enquadramento das Atividades.....	9
V Configuração Organizacional	10
VI Atividades da Direção	11
VII Atividades realizadas em 2023.....	17
VIII Execução orçamental 2023	22
IX Resultados	34
X Agradecimentos.....	35
XI Proposta de aplicação dos resultados.....	36
XII Anexos	37
1. Balanço.....	38
2. Demonstração de Resultados	40
3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	42

I | Mensagem da Presidente

Caros amigos,

Mais um ano que passou e, no nosso entendimento, muito positivo.

Voltámos aos tão especiais Encontros Regionais, estando mais perto de quem está mais longe. Os nossos meninos das ilhas passam o ano todo com o sentimento de que estão mais afastados e nos Encontros Regionais sentem realmente que, tal como os restantes, fazem parte da família APOFEN.

Também em 2023 começou um dos nossos maiores desafios de sempre: organizar o Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria, que se vai realizar em outubro de 2024.

Tudo isto só é possível por causa das pessoas e dos parceiros que estão connosco.

Se não fosse cada um dos associados, cada um dos parceiros, de cada um dos nossos voluntários, de cada uma das pessoas que estão comigo na direção, tudo seria muito mais complicado e difícil.

A APOFEN é uma família, e foi muito bom ver isso mesmo no nosso Encontro Nacional que se realizou em Coimbra onde tivemos tempo para tudo. Houve tempo para assistir às palestras, falar com os profissionais de saúde e com os parceiros, e sobretudo, falarmos entre nós. Ganhámos tempo à mesa, ganhámos tempo nos intervalos, para apenas falarmos uns com os outros. E numa altura em que o tempo é vivido ao segundo e todo contabilizado, fomos uns sortudos.

Continuo orgulhosa de nós, desta direção, da direção anterior na qual também estive à frente, mas também das anteriores porque sei que todos fazemos e fizeram tudo para que o sentimento das nossas famílias especiais fosse um sentimento de serenidade.

Estou também orgulhosa e agradecida aos “meus monitores” – Alexandra Dias, Pedro Palhinha, Luís Carlos Silva, Renato Gonçalves e Inês Fonseca e Silva (todos jovens com patologia). A todos os outros, sem patologia, endereço também o meu obrigada.

Deixo também um agradecimento especial a todos os jovens com doença hereditária do metabolismo das proteínas por terem a força necessária para enfrentar o dia-a-dia com todos os desafios inerentes. É por vós que tudo vale a pena!

Terminamos o ano com um saldo bastante positivo, superior ao do ano anterior. A isso se deve a manutenção dos apoios dos nossos parceiros e a boa gestão interna.

Como escrevo sempre, os valores pelos quais nos regemos continuam a ser os mesmos: respeito, honestidade, lealdade para com os doentes, humanidade, imparcialidade. Porque “A APOFEN somos todos nós”, acreditamos que, apenas se formos totalmente transparentes, poderemos ser merecedores da confiança de todos.

Termino deixando um agradecimento aos meus colegas de direção por esta caminhada conjunta: à Vanessa Lopes Azedo pela dedicação e por não ter desistido (nós sabemos quando, a saúde nem sempre é amiga), à Sandra Dias pelo trabalho que faz com as contas da Associação, ao Ivan Correia por manter a APOFEN viva longe da sede e à Cristiane Ribeiro, que entrou nesta viagem pela primeira vez, mas que tem superado todas as expectativas. Um agradecimento ainda à nossa Paula Machado pela sua inteira e incansável dedicação, e ao Rui Barros Silva, Berta Alves e Cristiana Alves por estarem sempre connosco.

Esperamos continuar à altura das expectativas de todos.

Presidente da direção

Elisabete Almeida

II | Breve caracterização da Associação

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, nº 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional. A Associação encontra-se ainda registada no Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), desde 17 de dezembro de 2018, como Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência de âmbito local (ONGPD).

A APOFEN tem como máxima lutar pela melhoria das condições de vida dos indivíduos portadores de doenças hereditárias do metabolismo e tem, entre outras, como principais atividades:

- O apoio aos portadores de fenilcetonúria e outras doenças hereditárias do metabolismo das proteínas a nível escolar, ou jardim-de-infância, de forma a garantir que lhes é fornecida a alimentação correta, sem que haja por isso qualquer tipo de discriminação;
- Garantir a distribuição dos alimentos indispensáveis para estas crianças nas melhores condições económicas possíveis;
- Lutar para que qualquer progresso que se verifique no tratamento destas doenças seja apresentado aos interessados e, logo que possível posto à sua disposição;
- Proporcionar aos doentes uma qualidade de vida, tanto quanto possível, semelhante à das outras crianças portuguesas.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Associação em 31 de dezembro integrava 23 pessoas: 1 funcionária com contrato de trabalho sem termo a tempo inteiro; 1 administrativa em regime de prestação de serviços; 1 Contabilista Certificada em regime de prestação de serviços; 1 profissional de comunicação e multimédia em regime de prestação de serviços; e 19 dirigentes não remunerados de acordo com o art.º 18 dos estatutos, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

- a) Assembleia Geral: É o órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da Associação, sendo ela integrada por todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma representatividade democrática e, por essa via, a participação dos membros nas decisões da Associação.

Tem a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia:

Presidente – Rui Manuel Barros Silva, pai de jovem com Fenilcetonúria

Primeiro Vogal - Rui Manuel Correia Vaz Osório, pioneiro do Teste do Pezinho em Portugal

Segundo Vogal – Maria Bravo Cunha, adulta com OCT

- b) Direção: É o órgão por excelência que define as estratégias e a ação da Associação, sendo da sua competência deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias, cabendo ao Presidente a execução das deliberações tomadas. Compete-lhe, de entre outras funções, elaborar e submeter ao parecer do órgão de fiscalização as estratégias de ação, materializadas nos planos de atividade e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Direção:

Presidente - Elisabete Maria Lopes Almeida, adulta com Fenilcetonúria

Vice-presidente – Vanessa Sofia Lopes Azedo, adulta com OCT transplantada

Tesoureira - Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias, mãe de uma jovem com Fenilcetonúria

Secretário – Ivan Abílio Sumares Correia, adulto com Fenilcetonúria

Vogal – Cristiane do Sul Ribeiro, mãe de menina com Fenilcetonúria

Para além dos membros efetivos, tem ainda cinco suplentes.

- c) Conselho Fiscal: É o órgão de fiscalização da Associação, competindo-lhe as funções definidas nos estatutos, sendo-lhe primordialmente atribuído o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal:

Presidente – Hervê Miguel Santos Rodrigues, adulto com Fenilcetonúria

Primeiro Vogal - João Manuel Santos Almeida, pai de uma adulta com Fenilcetonúria

Segundo Vogal - Rui Miguel Aniceto Tavarela Veloso, pai de dois jovens com Fenilcetonúria

Para além dos membros efetivos, tem ainda três suplentes.

III | Introdução

O presente Relatório e Contas respeitam ao exercício de 2023, o segundo ano do mandato dos órgãos sociais da APOFEN eleitos na Assembleia Geral de 2021 e que tomaram posse em janeiro de 2022.

Esta direção mantém definidos cinco princípios fundamentais orientadores de ação e pelos quais a anterior se regeu, são eles: respeito, honestidade, lealdade para com os doentes, humanidade, imparcialidade.

Respeito - a APOFEN respeita todos os doentes, profissionais de saúde e entidades parceiras de igual modo.

Honestidade - a APOFEN orienta-se pela honestidade em todas as suas ações, nas diversas situações e contextos.

Lealdade para com os doentes - para a APOFEN o doente metabólico é aquele para quem toda a sua atividade converge, como tal, é a sua entidade máxima e para que isso aconteça, a Associação fará tudo o que estiver ao seu alcance, para garantir a sua qualidade de vida mantendo sempre o doente em primeiro lugar.

Humanidade - a APOFEN deve prestar auxílio a todos os doentes; garantir as condições de acesso e manutenção do tratamento e proteger a vida saudável e a saúde do doente.

Imparcialidade - a APOFEN não distingue doentes, centros de tratamento, profissionais de saúde ou parceiros, para a APOFEN todos estes atores são importantes para a atividade da Associação.

Esta direção pretende continuar a incluir os doentes, de forma gradual, no dia-a-dia da APOFEN para que mais tarde os corpos sociais sejam ocupados maioritariamente por doentes.

O ano de 2023 foi marcado pela comemoração dos 30 anos da APOFEN, juntamente com toda a envolvência necessária para preparação do Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (ESPKU) que se realizará em Portugal em 2024.

Em 2023, a APOFEN obteve um resultado positivo, superior face a 2022. Fruto de uma gestão otimizada desta direção.

As quotas por liquidar têm tido, nos últimos anos, um efeito algo penalizador para as contas da Associação. Desde 2019 a direção tem tido trabalho contínuo de análise e seleção, com o objetivo de saber em concreto o número de sócios que continuam a querer fazer parte da nossa associação. Durante o ano de 2023 conseguimos **a** finalizar esse trabalho mais minucioso de maneira a conseguir passar todos os valores que consideramos recuperáveis na contabilidade respeitando as normas contabilísticas.

A consignação de 0,5% do IRS, em 2023 sofreu uma subida face a 2022, resultado de insistência na divulgação juntamente com a boa vontade e solidariedade das pessoas envolvidas.

A APOFEN contou com a manutenção do apoio financeiro da Biomarin, para a realização das diversas atividades inscritas no Plano de Atividades.

A APOFEN contou ainda, com a manutenção do protocolo celebrado com a Glutamine possibilitando a ajuda em todas as atividades gerais da associação. Contudo, a Glutamine apoiou ainda outras atividades extra protocolo que a Associação muito agradece e que foi muito importante.

A APOFEN contou igualmente com o apoio da Nutricia que reforçou o seu apoio face a 2022. Relativamente à Deticare e à Ultragenyx os apoios mantiveram-se. Não conseguimos que o Grupo Recordati nos apoiasse em 2023, mas em contrapartida, tivemos três novos apoios: Piam, Biodendrum e Adrenaline Group.

A APOFEN contou com a manutenção do protocolo celebrado com o Grupo de Farmácias STS e atualizou o protocolo com a Farmácia Queija Ferreira.

A APOFEN contou com o apoio da FEDRA resultado da nossa recandidatura e comparando com 2022, o valor sofreu ligeiro aumento.

De salientar que para a APOFEN, todos os apoios têm uma extrema importância, e demonstra reforço da confiança por parte de todos os nossos parceiros e a segurança de que os donativos são bem aplicados.

Face ao supracitado as contas do exercício de 2023 apresentam um resultado líquido positivo de 19.673,00 euros (dezanove mil, seiscentos e setenta e três euros).

IV | Enquadramento das Atividades

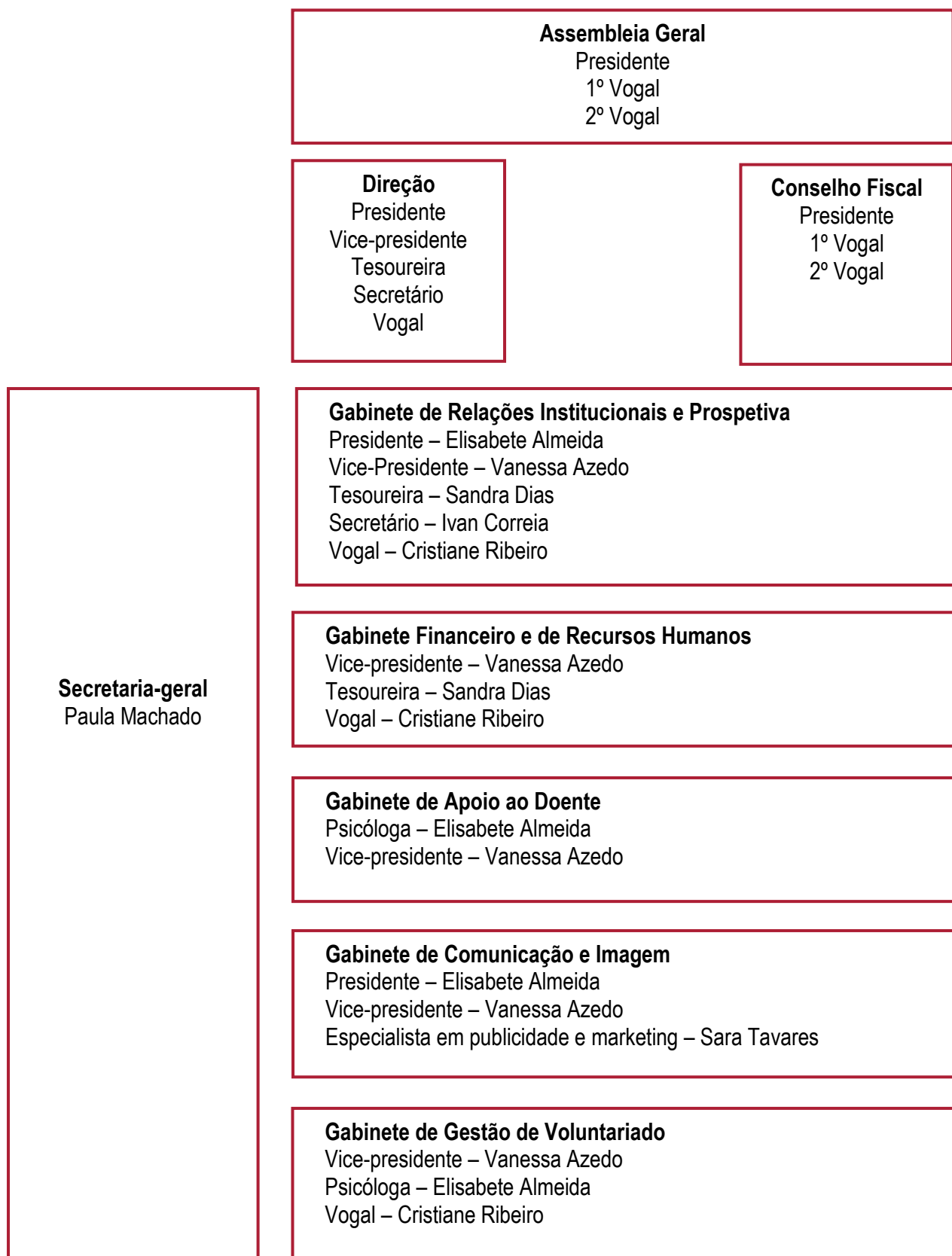
No Plano da Estrutura Organizacional e do Pessoal

Em 2023 foi mantida no essencial, a estrutura organizacional, criada no enquadramento dos estatutos, orientada para o cumprimento das missões cometidas à APOFEN.

A execução do Plano de Atividades respeitou a orientação, sendo que em 31 de dezembro de 2023 estavam ao serviço da Associação 22 pessoas, conforme a distribuição e estatuto contratual que se evidencia no Organograma da APOFEN.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2023, ou seja, uma Presidente, uma Vice-presidente, uma Tesoureira, um Secretário e um Vogal da direção, não remunerados.

V | Configuração Organizacional



VI | Atividades da Direção

No decurso do ano de 2023, a que reporta o presente relatório, a direção assegurou o regular funcionamento da Associação através da adoção das decisões da sua competência.

Ao longo de 2023 sublinham-se as seguintes atividades mais relevantes, incluindo aquelas que foram assumidas diretamente pela direção:

➤ Campo de Férias da APOFEN

Na semana de 20 a 26 de agosto realizou-se o XVII Campo de Férias (CF). Este ano, o CF decorreu nas instalações do Mosteiro de Vairão, em Vairão.

Tal como nos anos anteriores em que o CF foi presencial, a APOFEN contou com a colaboração dos Centros de Tratamento (CT). A direção optou por solicitar aos parceiros, inscrições para participação no CF ao invés de atividades lúdicas naquela semana. Com isso, conseguiu 5 inscrições e distribuiu-as pelos diversos CT, sendo que estes ficaram encarregues de indicar quais os doentes que poderiam beneficiar com a ida ao CF. Os critérios de seleção foram acordados entre a APOFEN e os CT: dificuldades no cumprimento do tratamento (servindo de incentivo) e/ou dificuldades financeiras. Contámos com 7 novas presenças, sendo que 2 desistiram por motivo de doença, desses 7, 5 tinham patologia. De referir que o grupo se está a renovar: a média de idades dos participantes é 14 anos, havendo 11 meninos com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos, requerendo assim uma atenção especial por parte dos monitores, dado serem pequeninos. Neste CF estiveram presentes apenas 7 participantes sem doença, num total de 35 participantes. Quanto ao grupo de monitores, estiveram presentes ao longo da semana ao todo 15 monitores, 12 durante toda a semana e os restantes apenas alguns dias.

A APOFEN agradece à Glutamine e a um particular (sócio), pois dessa forma foi possível proporcionar um dia diferente aos nossos meninos: uma festa da espuma e vários insufláveis gigantes.

➤ Encontro Nacional

O XXIV Encontro Nacional (EN) decorreu de 1 a 3 de dezembro, no Hotel D. Luís, em Coimbra e contou, no total com a presença de 167 pessoas, das quais: 50 famílias, 5 palestrantes (1 deles *online*), 6 representantes de Centros de Tratamento; 10 representantes dos nossos parceiros; 6 representantes de farmácias e 3 monitoras.

O programa não foi extenso/exaustivo, pelo que houve tempo para as famílias conviverem entre palestras, antes e depois das refeições. Isto foi um ponto positivo.

Sendo a comemoração dos 30 anos da APOFEN, na manhã de sábado foi apresentada a história do Rastreo Neonatal, mostrando como este está implementado em vários países da União Europeia podendo-se constatar as diferenças e a história da Sheila Jones, a primeira menina PKU onde foi testada a eficácia da dieta hipoproteica. Após o almoço, seguiu-se uma tarde de lembranças, onde os antigos presidentes lembraram a história da APOFEN desde o seu nascimento. O programa terminou com a participação de Eric Lange, presidente da

Sociedade Europeia de Fenilcetonúria – E.S.PKU, que falou do Congresso da Sociedade e mais especificamente motivou as famílias para estarem em 2024 no Congresso em Portugal. A manhã de domingo contou com a divulgação de programas e protocolos da APOFEN, seguida de uma surpresa preparada pela direção, que foi um sorteio de 2 inscrições no Congresso da ESPKU em 2024, que se realizará no Porto.

➤ Encontro Regional

O Encontro Regional (ER) da Madeira realizou-se no dia 10 de março, na biblioteca do Hospital Dr. Nélcio de Mendonça. Estiveram presentes várias famílias e alguns profissionais de saúde. Após uma dinâmica de apresentação, seguiu-se um lanche partilhado e a realização do jogo “Sou Especial” onde foi possível a troca de várias experiências e esclarecimento de algumas dúvidas. Neste evento tivemos o apoio da Glutamine.

O ER dos Açores realizou-se no dia 1 de julho, em São Miguel, em parceria com o Centro de Tratamento desta ilha e da ilha Terceira. De manhã, as famílias estiveram no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, onde decorreu um *workshop* hipoproteico. Posteriormente tivemos uma partilha de experiências *online*, com um doente PKU do continente. Esta partilha gerou muito interesse. Após o almoço no hospital, seguiu-se uma tarde lúdica. Neste evento tivemos o apoio da Nutricia.

➤ Escolas de Cozinha

No dia 29 de abril realizou-se uma Escola de Cozinha (EC) nas instalações da APOFEN, no Araújo, dinamizada pelo Chef Hervê Rodrigues e com o apoio da Glutamine e da Nutricia. Estiveram presentes 13 pessoas (6 famílias). Foi um evento bastante proveitoso para as famílias presentes.

No dia 1 de julho realizou-se outra EC na EasyGreen, dinamizada pela avó de uma menina com PKU e com o apoio da Glutamine. Esta EC resultou da parceria que a APOFEN fez com esta loja que tem produtos com baixa proteína, proporcionando descontos para os nossos associados.

No dia 18 de novembro iniciou-se a 2ª edição do Ciclo de *Workshops* de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: *Hands-on*

➤ Publicação da revista Tribólicas

A revista Tribólicas é um importante meio de comunicação da Associação.

A revista saiu em dezembro, em formato digital, tendo sido enviada aos sócios por email, só sendo possível em formato físico (revista) no início de 2024, via CTT.

➤ Edição do Boletim Informativo

Em 2023, deu-se continuidade à edição do Boletim Informativo com periodicidade mensal.

➤ **Presença da APOFEN nos Centros de Tratamento**

Estivemos presentes nos Centros de Tratamento sempre que éramos solicitados pelas equipas, em dias de consulta e sempre que um elemento da APOFEN tinha consulta médica e aproveitava para falar com os doentes desse dia. A nossa presença junto das famílias foi feita, sobretudo, de forma virtual e por contacto telefónico e/ou *email*.

➤ **Ações nas escolas de ensino básico, secundário e universitário**

Durante o ano de 2023, a APOFEN voltou a fazer as ações de sensibilização nos infantários, nas escolas e universidades de modo presencial.

➤ **Continuidade do projeto “Sou diferente porque sou Especial” – apoio de psicologia aos doentes e às famílias – avaliação; estruturação; programação da ação.**

Em 2023 foi dado continuidade ao protocolo de cooperação entre a APOFEN e a Glutamine “Sou diferente porque sou Especial”, cujo principal objetivo é a melhoria da qualidade de vida dos doentes através do apoio de psicologia ao doente e família.

➤ **Grupo psicoeducativo “Noites Especiais”**

As reuniões com este grupo foram concretizadas geralmente no terceiro fim-de-semana de cada mês e tem-se revelado de grande importância para os jovens que participam. Este ano o aniversário do grupo foi assinalado com um almoço no dia 15 de julho, em Coimbra (sendo assim meio caminho para todos os participantes).

➤ **Continuar a implementação e gestão do programa de regularização do pagamento de quotas atrasadas**

Em 2023 demos por finalizada a análise ao programa de regularização do pagamento de quotas iniciado em 2019, verificamos ser muito importante a realização das atividades presenciais de modo a recuperar parte de quotizações antigas, o que vem ajudar à atualização dos dados. Após as diligências necessárias, efetuamos a anulação dos sócios desistentes, e também dos sócios que não deram qualquer resposta, conforme previsto nos nossos estatutos.

Está previsto, somente refletir contabilisticamente toda a informação referente a quotizações devidas e consideradas recuperáveis (até ao final deste exercício), durante o próximo exercício (2024), visto ser um trabalho minucioso e demorado sendo impossível a sua concretização até à data de fecho anual.

➤ **Candidaturas aos programas de apoio lançados pelo INR e outras entidades**

A APOFEN obteve aprovação ao fazer a recandidatura da APOFEN aos apoios da FEDRA para apoio ao funcionamento.

➤ Reforçar as **medidas de angariação de fundos** (patrocínios; donativos e vendas)

Desde 2020 que o país passa por dificuldades, primeiramente por causa da pandemia de covid-19 que se refletiu até final de 2022, em 2022 devido à guerra da Rússia com a Ucrânia e em 2023 a guerra entre Israel e o Hamas, ambas ainda assombram as nossas vidas. Tanto as famílias como as empresas deparam-se com dificuldades e tal refletiu-se no decorrer desta atividade, tanto financeiramente para quem dá donativos como para os que angariam. Este ano foi igualmente difícil para todos os portugueses.

➤ **Ações políticas a desenvolver**

A APOFEN foi alertada por um Centro de Referência para as dificuldades pelas quais este estava a passar a nível de número de profissionais e fez todos os esforços para ajudar a encontrar a solução ideal. Tivemos também conhecimento de alguns atrasos na entrega dos alimentos hipoproteicos e intervimos junto do Hospital de Santo António para tentar encontrar uma solução.

➤ **Dia das Doenças Raras e Dia da PKU**

A APOFEN assinalou o dia das Doenças Raras a 28 de fevereiro, com uma partilha de um vídeo no qual jovens com diferentes patologias (Fenilcetonúria, Leucínose, Homocistinúria e OCT) completavam a frase “Ter uma doença rara é...”. Também assinalámos o Dia das Doenças Raras nos Açores, a convite da equipa do Centro de Tratamento de São Miguel, onde estivemos presentes no dia 28 de fevereiro, ao final do dia, num *workshop* dinamizado por um doente. O evento nos Açores contou com o apoio da Nutricia.

No dia da PKU, a APOFEN partilhou 3 vídeos em diferentes alturas do dia, que mostravam a perspetiva do marido de uma jovem; da avó de 2 meninas e da mãe de uma menina. Seguimos assim a linha de convergência da Sociedade Europeia de PKU que pretende dar importância também à família que são os que estão mais próximos do doente. Os 3 vídeos tiveram muito boa repercussão.

➤ **Campanha Live Unlimited PKU**

Esta campanha tem o apoio da Biomarin e conta com a participação de algumas associações europeias, entre as quais está a APOFEN. Em 2023 demos continuidade à nossa presença na campanha.

➤ **Programa de apoio social “Sou Especial, Sou Feliz”**

Este projeto de apoio a famílias carenciadas apoiou, em 2023 sete famílias.

Estes apoios traduziram-se no envio de bens essenciais ao bom cumprimento do tratamento e no apoio à vinda e respetivo alojamento possibilitando assim a participação do doente em algumas atividades. De salientar que estas necessidades foram comprovadas e o apoio dado apenas após essa confirmação.

➤ **“Programa de Mentores”**

O Programa de Mentores é um programa de apadrinhamento de doentes recentes e novas famílias.

Em 2023 tivemos 1 família que usufruiu deste programa.

➤ Projeto “**APOFEN Jovem**”

A APOFEN Jovem tem como objetivo máximo começar a introduzir os doentes jovens adultos na vida diária da Associação. Este projeto funciona no *Facebook* como um “grupo fechado” e tem-se verificado uma alguma partilha entre os membros bem como propostas de atividades para a APOFEN. No entanto, este grupo tem vindo a ser substituído pelo “Noites Especiais”, no qual os jovens se propõem muitas vezes a fazer determinadas atividades para outros jovens.

➤ **Bolsa de Recursos** da APOFEN

Este ponto foi iniciado em 2020, e manteve os recursos em 2023. Continua a ficar o apelo para cada pessoa que queira dar um bocadinho de si, bastando entrar em contacto com a APOFEN.

➤ **Reuniões Temáticas**

Esta atividade tem decorrido em hospitais. Em 2023 estava planeada a realização com o Centro de Tratamento (CT) de Coimbra, mas após todos os nossos contactos com o local pensado em conjunto para a atividade, não obtivemos resposta do CT.

➤ Procedimentos de **Apoio aos doentes na terceira idade**

Este assunto é de preocupação constante da direção, que se manteve atenta aos desenvolvimentos europeus relativos a esta temática.

➤ Estabelecer **Protocolos com Restaurantes** em diversos pontos do país

Em 2023 realizámos protocolo com 2 restaurantes e uma loja que vende alimentos com baixa proteína. Um dos restaurantes e a loja situam-se no Porto e o outro restaurante em Guimarães.

➤ **Participação em Congressos Europeus**

A APOFEN participou no *Spring Meeting* da E.S.PKU que se realizou em março, em Birmingham e no Congresso da mesma Sociedade que se realizou em outubro.

➤ **Relação com as Congéneres Europeias e Internacionais**

Em 2023 mantivemos boas relações com as Congéneres Europeias. A APOFEN tem sido reconhecida e incluída em pequenos, mas importantes debates. Em março marcámos presença, mais uma vez, no *European Patient Advocacy Forum*, promovido pela Biomarin, em Madrid, onde estiveram presentes várias congéneres europeias. Participámos também, várias vezes, de forma *online*, no *International PKU Patient Leaders Advisory Meeting*, onde apenas algumas congéneres europeias estiveram presentes.

➤ **Organizar O Congresso Da Sociedade Europeia De Fenilcetonúria (E.S.PKU)**

No dia 5 de setembro tivemos a primeira visita oficial do presidente da E.S.PKU para ida aos hotéis previamente contactados e onde achamos ser possível a realização do Congresso. A apoiar-nos nesta tarefa temos a empresa ITS, que organiza também o Congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (SPDM) e outros eventos nesta área. Até ao final do ano, os contactos entre as 3 entidades (APOFEN, E.S.PKU e ITS) foram constantes.

➤ **Outras Atividades**

Houve algumas atividades não previstas no Plano que foram desenvolvidas:

- Ciclo de *Workshops* de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: *Hands-on*.

Esta atividade foi realizada em conjunto com a NOVA Medical School e com o Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central, bem como com o *Chef Fábio Bernardino* e contou com 1 sessão de *workshops* que decorreu nas instalações da Faculdade, com transmissão *online* no *Youtube*. Esta sessão faz parte da 2ª edição desse ciclo de *workshops*.

- “Um dia com o Rastreio Neonatal”

Em abril e outubro estivemos presentes, a convite da equipa do rastreio neonatal, nas duas edições do “Um Dia com o Rastreio Neonatal”, organizado pelo INSA, no Porto.

- Congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (SPDM)

Em março estivemos mais uma vez, presentes em mais uma edição do congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, que se realizou na Figueira da Foz.

VII | Atividades realizadas em 2023

O **Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP)** tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional e realizar análises prospetivas.

Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva
Cooperação com outras entidades e organismos nacionais e internacionais, tendo em vista a realização de ações conjunta na área das DHMP;
Apoio à realização do Encontro Nacional, Campo de Férias, e Escolas de Cozinha;
Promoção e divulgação de estudos e atividades na área das DHMP;
Cooperação com os Centros de Tratamento.

Durante o ano de 2023 o GRIP desenvolveu as seguintes atividades:

Cooperação Institucional:

Participação em Organizações, grupos de trabalho e Projetos Nacionais e Internacionais:

1. Participação e acompanhamento das reuniões da FEDRA - Federação Nacional das Doenças Raras;
2. Representação da APOFEN em reuniões da ação social do Município de Matosinhos;
3. Participação nos simpósios da SPDM;
4. Reuniões com os representantes dos vários laboratórios que comercializam alimentos hipoproteicos em Portugal;

Gestão dos protocolos e acordos de cooperação:

1. Reunião com os representantes da Glutamine e Biomarin para acompanhamento da execução dos protocolos de cooperação celebrados com estas empresas.
2. Reunião com todos os laboratórios parceiros para delineamento de estratégia de cooperação anual.

Ao **Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos (GFRH)** compete promover e assegurar uma correta gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos da APOFEN.

Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos

Realizar os procedimentos Contabilísticos e dar cumprimento às Obrigações Fiscais;

Assegurar a Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial;

Realizar os procedimentos necessários às candidaturas aos programas de apoio às IPSS;

Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos.

Em 2023, o GFRH desenvolveu as seguintes atividades:

Procedimentos Contabilísticos e Fiscais:

1. Realização dos processamentos administrativos;
2. Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios;
3. Cumprimento das obrigações fiscais nos prazos estipulados na lei.

Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial:

1. Elaboração, gestão e controle orçamental;
2. Execução das atividades inerentes à gestão financeira, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
3. Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos órgãos sociais, em cumprimento das disposições estatutárias.

Gestão dos Recursos Humanos:

1. Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos.

A APOFEN disponibiliza o **Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM)** a todos os que necessitem de apoio, numa forma eficaz do doente se relacionar com a Associação. Este gabinete tem como objetivos facilitar a articulação do doente com os vários sistemas onde está inserido, fornecer um suporte eficaz ao doente, agilizar a comunicação do doente com os profissionais que o acompanham e promover a melhoria da perceção da qualidade de vida do doente e família.

Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico

Apoio psicossocial às famílias e posteriormente aos próprios doentes com Doença Hereditária do Metabolismo das Proteínas;

Apoio na identificação das particularidades da dieta através do jogo infantil;

Dinamização de ações de formação e sensibilização junto das escolas, com professores, auxiliares, pessoal da cozinha e pares;

Apoio na procura ativa de emprego;

Delineamento e definição de projetos de vida;

Apoio psicoemocional às famílias;

Identificação/sinalização de famílias e/ou doentes carenciados;

Pesquisa e formulação de candidaturas a programas de financiamento e elaboração de projetos;

Abordagem do público estratégico que ainda não tem conhecimento/não é sócio da APOFEN e divulgação da APOFEN do mesmo.

Durante o ano de 2023 o GADM desenvolveu as seguintes atividades:

1. Manutenção do Programa de Mentores;
2. Manutenção do projeto “Sou + Feliz”;
3. Apoio a variados doentes (e famílias) na lide com a doença metabólica e com a situação pandémica do país e do mundo;
4. Ações de sensibilização em escolas;
5. Orientação dos doentes para a identificação de comportamentos de risco dos pares para consigo e promoção de estratégias de *coping* relativamente ao facto de “ser diferente”;
6. Apoio na procura ativa de emprego;
7. Dinamização de Grupo Psicoeducativo.

Ao **Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)** compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, apoiar na gestão dos recursos humanos e gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais da Associação.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Execução das tarefas de secretariado da Direção;

Apoio à organização de reuniões, encontros anuais e regionais e outras atividades promovidas pela Direção;

Desenvolvimento de um Plano de Comunicação;

Alimentação do *site* da APOFEN e respetivas redes sociais;

Durante o ano de 2023 o GCI desenvolveu as seguintes atividades:

Secretariado da Direção:

1. Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal;

Quadro 1 - Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2023

Órgãos Sociais	Reuniões
Assembleia Geral	2
Direção	12
Conselho Fiscal	1

2. Elaboração das atas das reuniões de direção;
3. Registo e atualização dos compromissos constantes na agenda da direção;
4. Apoio administrativo às participações da direção em eventos organizados por terceiros.

Apoio à organização de iniciativas promovidas pela Direção:

1. Organização e acompanhamento de todas as atividades realizadas pela direção, nomeadamente:

- Encontro Nacional,
- Encontro Regional;
- Escolas de Cozinha;
- Campos de Férias.

Plano de Comunicação:

1. Elaboração do plano de comunicação que promova a APOFEN;
2. Divulgação das iniciativas, atividades e projetos da APOFEN.

Síte da APOFEN e redes sociais:

1. Manutenção do *síte* da APOFEN;
2. Manutenção da página de *Facebook*, *Instagram* e *Twitter* da APOFEN - divulgação de diversos conteúdos como notícias, estudos, atividades a realizar e resolução de dúvidas dos associados;
3. Elaboração e divulgação dos Boletins Informativos e da *newsletter* Tribólicas.

A **Secretaria-geral** tem como missão assegurar o apoio técnico à direção da APOFEN, permitindo uma maior eficácia e eficiente articulação com os restantes órgãos sociais e associados, através do apoio às atividades nas relações institucionais, nas atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, e da comunicação e imagem.

Secretaria-geral
Apoio ao funcionamento dos órgãos sociais da APOFEN;
Apoio a todas as atividades e projetos da Direção;
Apoio às atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP), pelo Gabinete Financeiro e Recursos Humanos (GFRH), Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM) e Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Durante o ano de 2023 a Secretaria-geral desenvolveu as seguintes atividades:

Apoio aos Órgãos Sociais:

1. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela direção;
2. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
3. Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais e associados;

Coordenação e apoio aos Gabinetes:

1. Em articulação estreita com o GRIP, o GFRH, o GADM e o GCI, a Secretaria-geral promoveu as ações necessárias à concretização das atividades da APOFEN;
2. Gestão e acompanhamento de todo o secretariado - receção, classificação e distribuição interna do correio, caixa de correio eletrónico, recebimento de quotas e donativos, emissão de recibos e pagamentos a fornecedores.

VIII | Execução orçamental 2023

I. Nota Introdutória

A Execução Orçamental do presente exercício, decorrente das atividades da instituição no ano de 2023, é apresentada em comparação com o exercício do ano anterior.

Contudo, auxiliamo-nos em valores de anos anteriores para a apresentação de alguns indicadores de forma a evidenciar a evolução da situação da Associação, bem como, para uma melhor compreensão.

O resultado líquido positivo alcançado no exercício de 2023, foi influenciado fundamentalmente pelo contínuo apoio dado por alguns parceiros, tal como a resposta positiva à recandidatura de apoio ao funcionamento da FEDRA.

A consignação de 0,5% de IRS continua a ser um ponto forte para a Associação, consequência de forte divulgação e campanha de sensibilização, juntamente com a boa vontade e solidariedade dos nossos sócios, amigos e familiares.

Outro ponto forte para a Associação em 2023 (e será sobretudo em 2024) foi o início da organização do Congresso da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (E.S.PKU). Em 2022 fomos desafiados pela direção da ESPKU para sermos os anfitriões do congresso em 2024, o que nos deixou muito orgulhosos do reconhecimento demonstrado. Propusemos então, na assembleia-geral que decorreu em Sevilha, Portugal ser o anfitrião e foi aceite. Assim, de 24 a 27 de outubro teremos os maiores experts em Portugal num evento organizado por nós e também várias famílias do mundo inteiro.

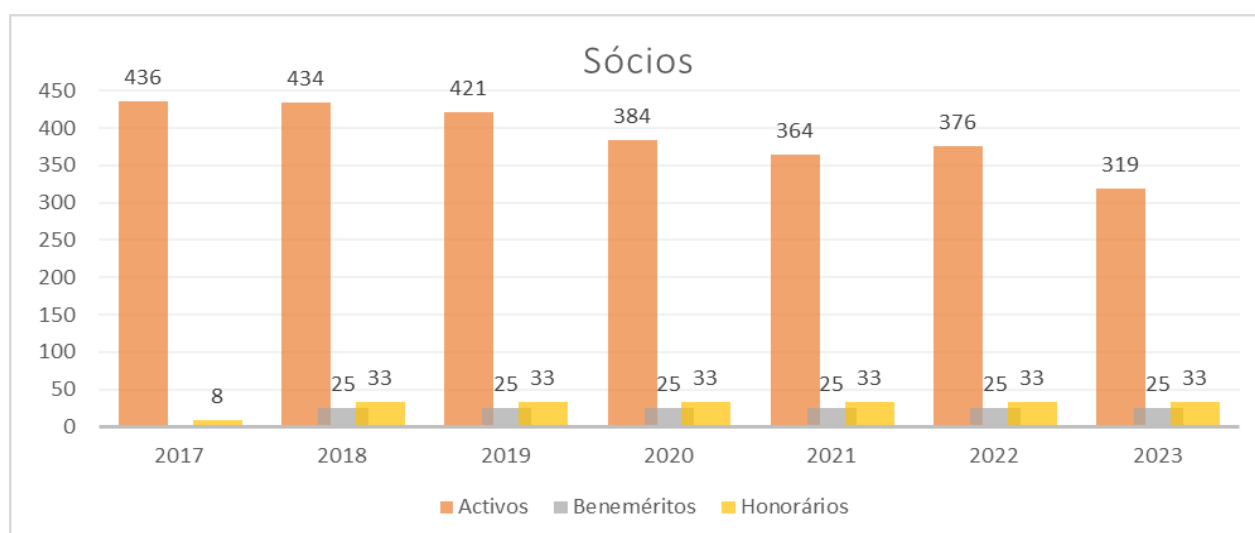
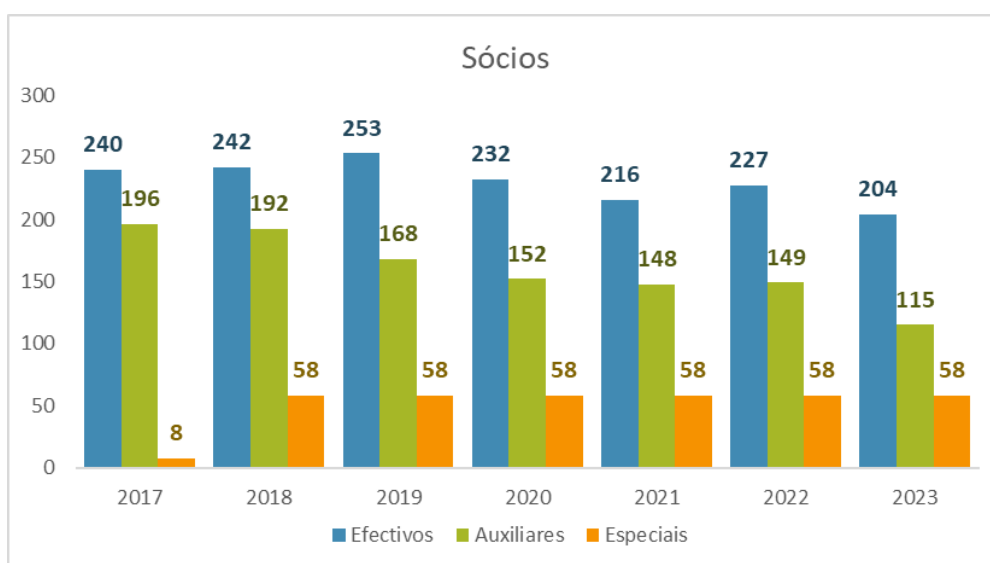
Em relação às quotizações, a direção tem como objetivo a atualização da base de dados referente aos associados de maneira a ter também noção exata dos valores que poderão ser recuperados. Esse trabalho tem sido feito arduamente desde 2019 e em 2023 já conseguimos ter noção de quais são os sócios que querem continuar a fazer parte da família APOFEN, estando apenas alguns em dúvidas. Com toda a informação atualizada, estaremos em condições de, durante o próximo exercício de 2024, reconhecer na contabilidade os valores de quotas devidas pelos sócios, e a partir desse pôr em prática o constante processo de diligências anuais necessárias para respeitar o que dizem os nossos estatutos e consequentemente respeitar as Normas Contabilísticas.

É com muito orgulho e dedicação que continuaremos a fazer o melhor pela Associação.

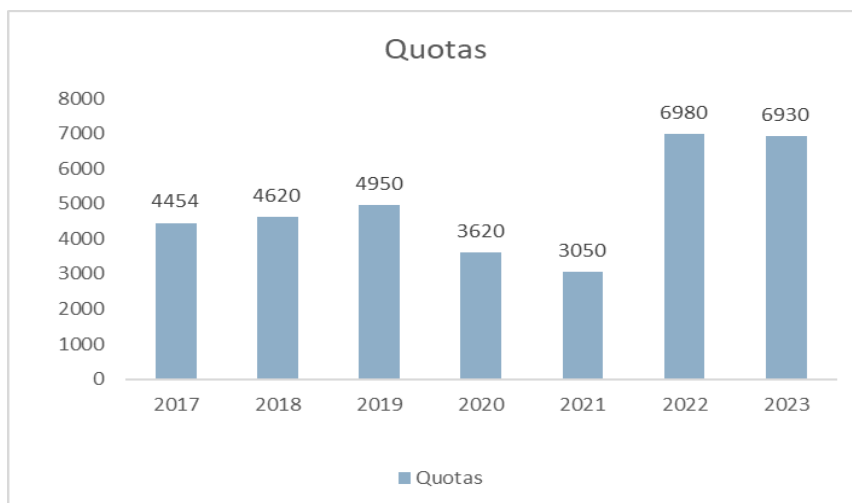
1. Alguns Indicadores

1.1. A direção continua empenhada em passar uma informação cada vez mais fidedigna do número de sócios que realmente querem fazer parte da Associação.

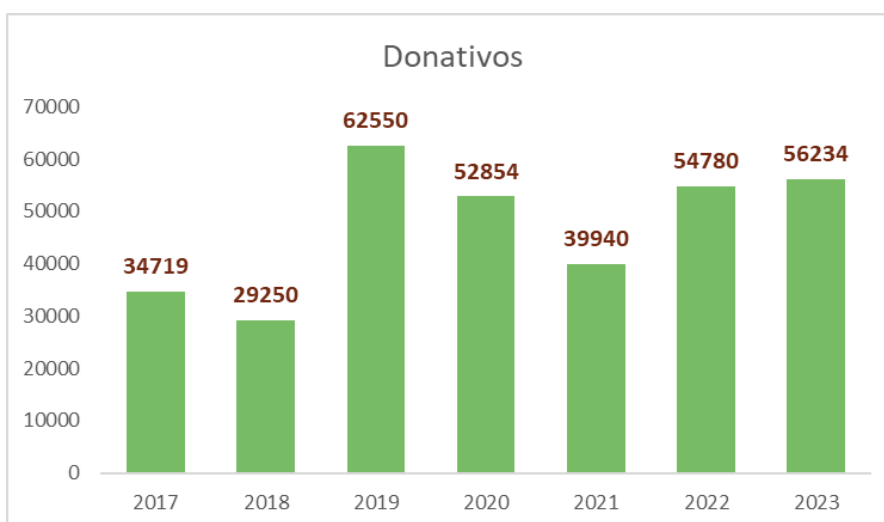
Em 2023, temos uma redução algo significativa resultante do trabalho que temos tido ao longo do tempo. Terminamos então o presente exercício com 377 associados, contando as entradas e as desistências/anulações.



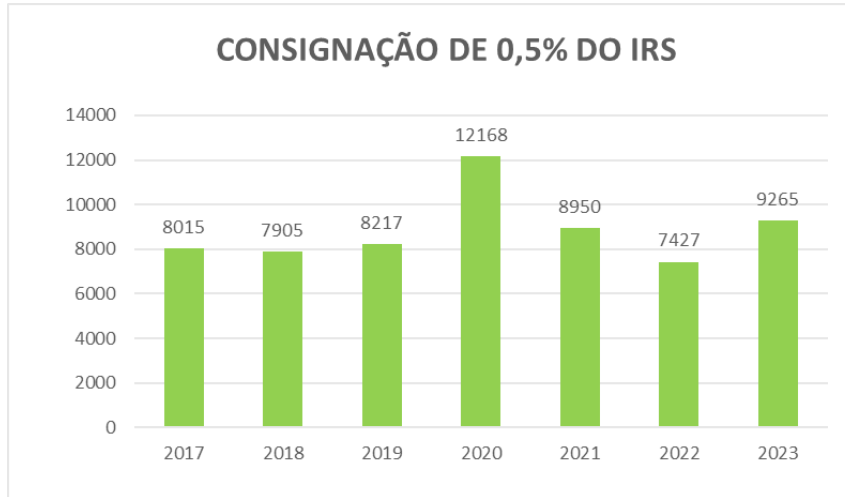
1.2. O montante global das quotizações era de 59.235 euros (valores considerados cobráveis em 2023), recuperámos de anos anteriores 3.870,00 euros. No que diz respeito somente ao presente exercício, o valor cobrável seria de 12.640,00 euros e só conseguimos receber 3 060,00 euros, ou seja, apenas 24% das quotizações. Sendo assim recebemos no total 6.930,00 euros em quotizações, um pouco menos do que o ano anterior.



1.3. Nos donativos verificou-se um ligeiro acréscimo comparativamente ao ano anterior, resultante principalmente do aumento do Apoio dado pela FEDRA. Continuamos a contar com o apoio dos nossos parceiros, não esquecendo o contínuo e precioso apoio dado pelas demais entidades e particulares apoiantes.

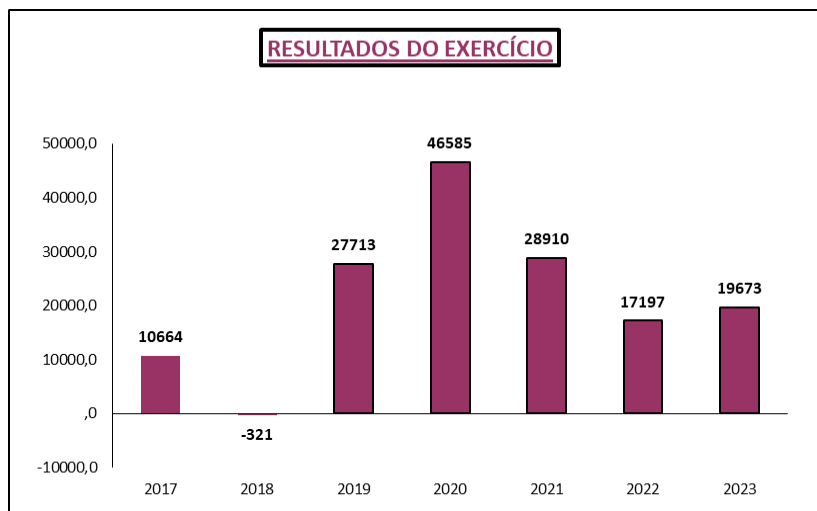


1.4. Em 2023, no que respeita ao benefício fiscal consignado no art.º 32 da Lei nº 16/2001, de 22 de junho (Lei da Liberdade Religiosa), a APOFEN recebeu 9.265,69 euros, valor esse superior ao de 2022 (cerca de 24%). Esta rubrica de rendimentos tem sido fundamental nos últimos anos para contrabalançar a falta de pagamento das quotizações, fruto de uma constante e insistente campanha de sensibilização feita pela APOFEN, juntamente com o positivo *feedback* de todos os particulares num espírito de entreajuda para com a nossa Associação.



1.5. Em termos de Resultados do Exercício, o ano de 2023 foi positivo, verificando-se um aumento de 2.475,03 euros, comparativamente ao ano anterior.

Em 2023 podemos continuar a contar com todos os nossos parceiros refletindo a confiança que todos depositam na atual direção, criando laços cada vez mais fortes.



2. Associativismo

A relação com os associados continua a desenvolver-se através de correspondência, do *site*, da *Internet*, das redes sociais *Facebook* e da página de *Instagram*, do Encontro Nacional e do Boletim Informativo de periodicidade mensal.

Em 2023 conseguimos publicar a nossa revista *Tribólicas* em formato digital e enviar por email aos associados, seguindo pelos CTT em formato de papel apenas em meados de 2024.

Assinala-se também com apreço, a colaboração desinteressada de alguns sócios com a sua Associação, sendo desejável que um maior número ajudasse esta coletividade, em prol de uma causa comum.

Como se pode constatar pelo quadro 1, em 2023 foram admitidos 17 novos sócios, (12 efetivos e 5 auxiliares), no entanto, o número das desistências/anulações foi de 74 sócios (35 efetivos e 39 auxiliares). Assim, em dezembro de 2023, a APOFEN era constituída por 377 sócios.

Número de Sócios em 2023

SÓCIOS						2023	
	2019	2020	2021	2022	2023	Admitidos	Desistências/Anulados
Efetivos	253	232	216	227	204	12	35
Auxiliares	168	152	148	149	115	5	39
Beneméritos	25	25	25	25	25	-	-
Honorários	33	33	33	33	33	-	-
Total em 31.12	479	442	422	434	377	17	74

2.1 Quotizações

Tal como vem sucedendo nos últimos anos, o pagamento das quotas à APOFEN em 2023, ficou-se pelos 24% do montante devido para o corrente ano, ou seja, dos 12.640,00 euros devidos, apenas 3.060,00 euros foram liquidados, porém conseguimos que fossem pagos referente a anos anteriores 3.870,00 euros.

No final do exercício, conforme se pode verificar pelo quadro 2, foram anulados ao todo 74 sócios (35 efetivos e 39 auxiliares), e estes tinham 22.420,00 euros de quotizações por liquidar.

Após essas anulações as quotizações devidas passam a ser de 36.815,00 euros, havendo uma diminuição considerável, que serão reconhecidas na contabilidade no próximo exercício, onde poderemos finalmente seguir as normas Contabilísticas.

Valor das quotas em dezembro 2023

Anos anteriores			2023			Total
Devidas	Pagas	Em falta	Devidas	Pagas	Em falta	Em falta
45.785	3.870	49.655	12.640	3.060	9.580	59.235

Anulados em 31.12.2023			Total
Efetivos	Auxiliares	Total	Em falta
35	39	22.420	36.815

II. Análise da Situação Económica e Financeira

1. Rendimentos

1.1. Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, são discriminados da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Depósitos à Ordem (DO)		
Montepio Geral (APOFEN)	5.788,42	5.780,64
Montepio Geral (CGen)	5.061,16	5.798,79
Depósitos a Prazo (DP)		
Montepio Geral (APOFEN)	41.000,00	148.000,00
Montepio Geral (CGen)	0,00	2.000,00
Poupança Prazo à Medida (APOFEN) até setembro de 2024		
Montepio Geral (APOFEN)	100.000,00	-----

Como se pode analisar pelo quadro acima, a soma das rubricas de Depósitos à Ordem (MG APOFEN), a de Depósitos a Prazo (MG APOFEN) e a Poupança Prazo à medida é de 146.788,42 euros, havendo um decréscimo de 6.992,22 euros face a 2022. Conseguimos verificar que nas contas referentes às Conferências de Genética temos o saldo global (soma DO e DP) de 5.061,16 euros.

De realçar que esta rubrica é de extrema importância para fazer face aos compromissos futuros, nomeadamente, os gastos com o pessoal e as atividades programadas no Plano Anual de Atividades, pelo que é extremamente importante o trabalho que a direção tem vindo a realizar, mantendo a confiança com as entidades parceiras, no domínio da cobrança de quotas e na constante aposta em campanhas de angariação de fundos de forma a aumentar os níveis de liquidez da Associação.

1.2. A rubrica de Serviços Prestados, no geral sofreu um decréscimo de 901,00 euros face a 2022.

Vendas e Serviços Prestados	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados	16.439,00	17.340,00
Quotizações Exercícios Anteriores	3.870,00	4.220,00
Quotizações Exercício	3.060,00	2.760,00
Quotizações Próximo Exercício	260,00	200,00
Encontro/Congresso Anual	6.209,00	7.765,00
Campo de Férias	2.640,00	2.145,00
Escolas de Cozinha	0,00	0,00
Apoio Escolar	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00
Conferências de Genética	0,00	250,00
Atividades de Exercícios Anteriores	400,00	0,00

1.3. Relativamente às outras rubricas dos rendimentos, assistimos a um decréscimo de 2.107,50 euros face a 2022, no valor total de 70.265,05 euros, causada pela oscilação das diversas rubricas:

- Na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos houve uma descida significativa por não haver valores recebidos do IEFP por inexistência de candidaturas a medidas de incentivos em 2023, em contrapartida houve aumento no apoio ao funcionamento da FEDRA resultado da nossa recandidatura FEDRA, obtendo o valor de 14.030,90 euros (aumento de cerca de 8% relativamente a 2022).
- Na rubrica de Donativos verificou-se também uma subida de 1.454,10 euros face a 2022, resultado do esforço conjunto de vários sócios e dos nossos parceiros.
- Na rubrica de Consignação de IRS houve um aumento de aproximadamente de 25%, comparando com o valor recebido em 2022.

Subsídios, Outros Rendimentos e Ganhos e Juros	2023	2022
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	70.265,05	72.372,55
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	14.030,90	17.592,50
ISS, IP - Centro Distrital (INR)	0,00	0,00
Encontro Nacional	0,00	0,00
Campo de Férias	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00
FEDRA	14.030,90	12.996,88
Segurança Social	0,00	0,00
IEFP	0,00	4.595,62
Subsídios eventuais	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	56.234,15	54.780,05
Donativos em Dinheiro	56.234,15	54.430,21
Donativos em Espécie	0,00	349,84
Outros Rendimentos e Ganhos	9.265,69	7.427,40
Correções relativas a Exercícios anteriores	0,00	0,00
Restituição de Impostos (0,5% do IRS consignado)	9.265,69	7.427,30
Outros	0,00	0,10
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	26,21	27,58
Outros Rendimentos Similares	0,00	0,24
Juros de Depósitos	26,21	27,34

2. Gastos e Perdas

2.1. Quanto às rubricas de Gastos e Perdas, podemos verificar como o quadro abaixo evidencia: nos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) em 2023 houve saída de produtos de *merchandising* maioritariamente para oferta; em relação aos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): na rubrica Subcontratos, houve um ligeira diminuição mas não significativa, pois em 2023 apesar de termos tido mais gastos com a comemoração dos 30 anos da APOFEN, estes não se evidenciaram tanto porque não houve CF de Páscoa como em 2022; na rubrica dos Serviços Especializados podemos observar um ligeiro aumento principalmente nos honorários porque a Sara Tavares, responsável pela comunicação, foi prestadora de serviços durante todo o ano de 2023; na rubrica Deslocações Estadas e Transporte, o valor diminuiu consideravelmente, porque não realizamos o CF da Páscoa e naturalmente os gastos foram maiores em 2022 e também, pela aquisição de uma carrinha em 2023, para uso da APOFEN e que conseqüentemente, os gastos com esta serão reconhecidos noutras rubricas tais como, combustíveis, seguros, manutenções entre outros.

CMVMC e FSE	2023	2022
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	845,36	0,00
Fornecimentos e Serviços externos	53.236,19	54.845,11
Subcontratos	24.971,70	26.785,26
Alojamento	15.423,70	14.783,30
Alimentação	9.253,00	11.811,96
Outros	295,00	190,00
Serviços Especializados	14.571,51	11.884,52
Trabalhos Especializados	2.029,35	1.442,14
Publicidade e Propaganda	207,60	0,00
Vigilância e Segurança	80,36	0,00
Honorários	12.200,08	10.400,08
Conservação e Reparação	0,00	12,50
Outros (Serviços Bancários)	54,12	29,80
Materiais	2.323,83	334,40
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	171,77	192,48
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	351,34	121,92
Artigo para Oferta	1.800,72	20,00
Energia e Fluidos	601,44	362,24
Eletricidade	298,04	339,18
Combustíveis	226,15	0,00
Água	77,25	23,06
Deslocações, Estadas e Transportes	6.385,53	13.103,37
Serviços Diversos	4.382,18	2.375,32
Comunicação	2.026,33	910,62
Contencioso e Notariado	0,00	73,80
Seguros	675,28	430,65
Limpeza, Higiene e Conforto	622,17	532,86
Outros Serviços	1.058,40	427,39
Material Didático	0,00	0,00
Encargos de Saúde com Utentes	0,00	0,00

2.2 Nas outras rubricas de gastos, relativamente aos Gastos com o Pessoal, pode-se verificar uma diminuição pelo término do contrato de estágio com o apoio do IEFP em abril de 2022 – Sara Tavares.

Gastos com o Pessoal, Gastos de Depreciação e de Financiamento	2023	2022
Gastos com o Pessoal	23.548,00	24.239,45
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	18.325,60	19.974,35
Remunerações	17.140,00	18.490,88
Subsídio de Alimentação	1.185,60	1.483,47
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	3.822,27	4.123,48
Seguros de Acidentes no Trab. E Doenças Profissionais	144,63	141,62
Formação Profissional	1.255,50	0,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	785,67	0,00
Outros Gastos e Perdas	274,02	685,00
Impostos	52,02	21,65
Donativos	0,00	0,00
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Sócios Efetivos	0,00	0,00
Sócios Auxiliares	0,00	0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Quotizações	210,00	630,00
Custos com apoios financeiros concedidos a associados	12,00	30,87
Conferências De Genética	0,00	0,00
Outros	0,00	2,48
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Juros Suportados	0,00	0,00
Serviços Bancários	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00

III. Resultados por Atividades

Em 2023 a vida da APOFEN continua num bom ritmo de trabalho com a realização das principais atividades habitualmente organizadas pela Associação, nomeadamente o Campo de Férias, o Encontro Nacional, entre outras atividades igualmente importantes para benefício da nossa comunidade. Também se avizinha um grande desafio, o ESPKU 2024 que se realizará aqui em Portugal, pelo que em 2023 essa responsabilidade veio acrescer e muito, o trabalho de toda a equipa apofénica.

A nossa revista Tribólicas foi disponibilizada por email em formato digital, em dezembro de 2023 conforme o esperado, mas em formato papel somente foi enviada via CTT, em meados de 2024 por dificuldades de entrega por parte da empresa responsável pela impressão.

A direção imputa a rendimentos os valores das inscrições, e somente os donativos específicos a cada atividade. Os gastos são imputados igualmente a cada atividade. Assim conseguimos ter uma noção mais realista das contas.

Os protocolos que temos com as diversas entidades são que o apoio é para a APOFEN utilizar conforme achar mais conveniente, portanto esse valor é contabilizado na Associação e com esse dinheiro propomos fazer sempre o melhor. Somente imputamos os donativos às atividades quando, por exemplo, uma entidade oferece inscrições a jovens para o CF, e com estas, a APOFEN delega aos Centros de Tratamento (CT) a decisão de quem necessita mais, pois os CT têm mais contacto com as situações em concreto. Assim, a APOFEN consegue estar mais próxima proporcionando a quem quer participar nas atividades e não pode financeiramente. A nosso ver, o objetivo foi concretizado na íntegra com apoio das diversas entidades.

Conforme se pode ver pelo quadro abaixo, da explicação dada neste ponto, a associação obteve um Resultado líquido bastante positivo de 19.673,00 euros.

Atividades	2023			2022		
	Gastos	Rendimentos	Saldo	Gastos	Rendimentos	Saldo
Encontro/Congresso Anual	15.009,03	6.501,00	-8.508,03	19.412,79	7.765,00	-11.647,79
Campo de Férias	11.492,57	3.782,80	-7.709,77	13.396,41	2.145,00	-11.251,41
Escolas de Cozinha	166,67	0,00	-166,67	0,00	0,00	0,00
Apoio Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribólicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	358,01	0,00	-358,01	0,00	0,00	0,00
ESPKU	3.198,63	0,00	-3.198,63	0,00	0,00	0,00
Conferências de Genética	1.987,63	0,00	-1.987,63	685,00	250,00	-435,00
Atividades anos anteriores	0,00	6.385,00	6.385,00	0,00	4.160,00	4.160,00
Subtotal	32.212,54	16.668,80	-15.543,74	33.494,20	14.320,00	-19.174,20
Associação	46.476,70	81.693,44	35.216,74	46.275,36	82.647,53	36.372,17
Total	78.689,24	98.362,24	19.673,00	79.769,56	96.967,53	17.197,97

IX | Resultados

No exercício de 2023, tendo em consideração o que evidenciamos no presente relatório, a APOFEN obteve um resultado líquido positivo de 19.673,00 euros.

Para este resultado favorável o que mais pesou foi a ótima e equilibrada execução orçamental de cada uma das componentes, quer dos rendimentos e réditos quer dos gastos e perdas, reveladora do empenho de todos os envolvidos na vida da Associação permitindo cumprir com o que estava previsto no Plano de Atividades, também à regularização de boa parte das quotizações atrasadas, e também não nos podemos esquecer de todos os nossos parceiros e associados que têm vindo a abraçar a nossa causa tão nobre em prol dos nossos.

Naturalmente que a APOFEN é uma IPSS e, como tal, uma organização sem fins lucrativos, e que a nossa missão é estritamente social, pelo que o apuramento do saldo final ajudará na realização das atividades programadas para o ano de 2024 e também pensando num futuro mais seguro.

X | Agradecimentos

Cabe lugar neste Relatório, referir explicitamente agradecimentos a todos que têm de alguma forma contribuído para o crescimento da APOFEN, e para a melhoria das condições de vida dos Doentes que representamos, destacando-se:

- 😊 O Dr. Rui Vaz Osório, pela sua dedicação e por ter estado sempre presente em todos os momentos da vida da APOFEN;
- 😊 Os Técnicos de Saúde, Pediatras, Médicos, Endocrinologistas, Nutricionistas e Dietistas, Psicólogos e Enfermeiros, de todos os Centros de Referência e de Tratamento do País, por reconhecerem a APOFEN como um parceiro importante na garantia de melhores condições de vida dos Doentes que todos nós representamos;
- 😊 A Biomarin, na pessoa da Dr.^a Ana Queirós, pelo apoio financeiro e interesse que demonstrou nas atividades que a APOFEN realiza;
- 😊 A Glutamine, nas pessoas do Dr. António Madureira e Margarida Madureira, pelo apoio financeiro generoso e pela amizade que têm demonstrado desde sempre;
- 😊 A Nutricia, nas pessoas da Dr.^a Filipa Vilela e Dra. Ana Pires, pelo apoio financeiro;
- 😊 A DietiCare, nas pessoas do Dr. Sérgio Macedo e Dr. Luís Ferreira, pelo apoio financeiro;
- 😊 A Piam, na pessoa do Dr. João Roxo, pelo apoio financeiro;
- 😊 A Ultragenyx, na pessoa do Dra. Paula Aguiar, pelo apoio financeiro;
- 😊 À Alexandra Dias, Pedro Palhinha, Luís Carlos Silva, Renato Gonçalves, Inês Fonseca e Silva, Marco Santos, Berta Alves, Paula Machado, Cristiana Alves e Nuno Vidal, monitores da APOFEN, pela dedicação e disponibilidade nos eventos que requerem atividades com as crianças e jovens, sobretudo neste ano também ele desafiante;
- 😊 A Câmara Municipal de Matosinhos, pela disponibilização do espaço físico do Araújo em regime de contrato de comodato e apoio no transporte para o Campo de Férias de verão;
- 😊 Por fim, a todos os Amigos Apofénicos, sócios ou não, que com dedicação tenham oferecido o esforço do seu trabalho, ou aqueles que tenham angariado apoios financeiros para a Associação, assim como, todas as Empresas que têm consubstanciado esse apoio, tão determinante para a vida da APOFEN.

XI | Proposta de aplicação dos resultados

Foi com o envolvimento de todos que atingimos os objetivos, ultrapassamos as dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos, retomando as nossas atividades de forma presencial, dando assim mais confiança e força para continuarmos a apostar na APOFEN, e com a certeza de que saímos mais forte e capazes de superar os desafios jamais pensados.

Nos termos de tudo que antecede este relatório, a direção propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2023.
2. Que o Resultado Líquido do Exercício de valor positivo de 19.673,00 euros (dezanove mil, seiscentos e setenta e três euros) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

XII | Anexos

1. Balanço;
2. Demonstração de Resultados;
3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais;
4. Parecer do Conselho Fiscal

1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	22.784,330	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		6.934,80	0,00
Ativo Corrente			
Inventários	8	1.556,13	2.401,49
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		20,51	13,96
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	11	153.786,60	163.597,92
Subtotal		155.363,24	166.013,37
Total do Ativo		185.082,37	166.013,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	12	160.121,09	142.923,12
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Subtotal		162.621,09	145.423,12
Resultado Líquido do Período	12	19.673,00	17.197,97
Total do Fundo de Capital		182.294,09	162.621,09
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	9	550,99	565,99
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10	260,00	200,00
Outras Contas a Pagar	13	1977,29	2.626,29
Outros Passivos Financeiros			0,00
Subtotal		2.788,28	3.392,28
Total do Passivo		2.788,28	3.392,28
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		185.082,37	166.013,37

2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	14	16.179,00	17.140,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	15	70.265,05	72.372,55
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	(845,36)	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	16	(53.236,19)	(54.845,11)
Gastos com o Pessoal	17	(20.921,71)	(24.239,45)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	18 e 20	9.291,90	7.454,98
Outros Gastos e Perdas	19	(274,02)	(685,00)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		20.458,67	17.197,97
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	6	(785,67)	0,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		19.673,00	17.197,97
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	20	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	20	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos		19.673,00	17.197,97
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	12	19.673,00	17.197,97

3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, n.º 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto refere-se que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras Contas a Pagar” (Nota 12) e “Diferimentos” (Nota 9).

3.1.3. Consistência de apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância do ativo e passivo serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada (Anos)
Equipamento Administrativo	5 - 6 Anos
Equipamento de Transporte	10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 Anos

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias resultantes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”. Contudo em 2023, não ocorreu nenhuma venda de Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.2. Ativos Intangíveis:

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado para este ativo,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários:

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição e ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Associação adota como método de custeio dos inventários o custo corrente. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Associação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo corrente.

3.2.4. Ativos e Passivos Financeiros:

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), as quotas sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Associação deverão ser registadas no ativo pela quantia realizável.

Conforme sabido desde 2019, a direção da APOFEN tem vindo a reorganizar a base de dados referente às quotizações e no final do exercício de 2023, chegou ao consenso que muitos sócios teriam de ser anulados, conforme os nossos estatutos. Teríamos um valor de 59.235,00€ em dívida no total, mas após anularmos os sócios não pagantes e sem nenhuma ligação à APOFEN há muito tempo, o valor a reconhecer na contabilidade será de 36.815,00 euros, sendo irrecuperável a quantia de 22.420 euros.

Contudo, a direção entendeu, ainda não proceder a este registo no ativo em 2023 pela quantia realizável das quotas procedentes de associados que se encontram vencidas (dentro do prazo estipulado pelos estatutos) somente após a realização da assembleia geral para que estes valores sejam aprovados pelos restantes sócios em março de 2024. Se esta questão for aprovada, durante o ano de 2024 serão criados números para cada sócio (trabalho minucioso e demorado) onde serão lançados todos os valores em dívida até ao momento e incluídas as quotas do próprio ano, para que no final de cada exercício se possa ter ideia dos valores a receber contabilisticamente.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais:

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores/associados da Associação ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões:

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um *exfluxo* que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir *exfluxo* de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Associação. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um *influxo*.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 - A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro de Estado e das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respetiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as atividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 - A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção, consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

4 - O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente exercício, inclusive.

5 - Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º exercício posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afeta aos respetivos fins.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022	Adições	Abate	Transf.	2023
Custo					
Equipamento Administrativo	3.582,08	-	-	-	3.582,08
Equipamento de Transporte	0,00	23.570,00	-	-	23.570,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39,90	-	-	-	39,90
Ativo Bruto	3.621,98	23.570,00	0,00	0,00	27.191,98
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Administrativo	3.582,08	-	-	-	3582,08
Equipamento de Transporte	0,00	785,67	-	-	785,67
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39,90	-	-	-	39,90
Ativo Líquido	0,00	22.784,33	0,00	0,00	22.784,33

Em setembro de 2023 a APOFEN adquiriu uma viatura da marca DACIA, modelo Jogger para serviços da associação (conforme se pode observar no quadro acima (adições)).

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando que o ativo já se encontra totalmente amortizado, conforme o quadro descreve:

Descrição	2022	Adições	Ajustamento/Abate	2023
Custo				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Bruto	1.360,05	0,00	0,00	1.360,05
Amortizações acumuladas				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	
	Mercadorias	Matérias-Primas
Inventário Inicial	2.401,49	0,00
Compras	0,00	0,00
Produtos Doados	845,36	0,00
Regularizações	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00
Inventário Final	1.556,13	0,00

As mercadorias em inventário são relativas a *merchandising*: blocos de notas de cortiça (Boli e 25 anos APOFEN); canecas Boli (amarela e laranja); e porcos mealheiro APOFEN; livros "Planeta PKU"; *Sweatshirts* (criança e adulto) com o logo da APOFEN.

No período de 2023 foram reconhecidos gastos relacionados com “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” como descrito no quadro acima.

9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023
Ativo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos de capitais	26,21
Total	26,21
Passivo	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	113,00
Segurança Social	354,65
Total	467,65

Os valores do IRS retido e da Segurança Social são referentes a dezembro do presente exercício, pelo que a entrega dos mesmos ocorreu dentro do prazo legal em janeiro de 2023.

10. Diferimentos

Em 31 dezembro de 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023
Rendimentos a Reconhecer (ativo)	
Diferimento de Receitas	0,00
Total	0,00
Rendimentos a reconhecer (passivo)	
Receitas com Proveito Diferido	260,00
Total	260,00

Os valores de receitas com proveito diferido, isto é, rendimentos que entraram em 2023, mas que apenas serão reconhecidos em 2024 são referentes a quotas.

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023
Caixa	0,00
Depósitos à Ordem	10.849,58
Depósitos a Prazo	141.000,00
Outros (cartões pré-pago)	1.937,02
Total	153.786,60

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2023, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2022	2023
Fundos		0,00
Reservas	2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	142.923,12	160.121,09
Resultado Líquido do Período	17.197,97	19.673,00
Total	162.621,09	182.294,09

13. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023
Outros credores	1.876,26
Total	1.876,26

Em 2023, a APOFEN não tem dívidas para com terceiros, mas nesta rubrica também está refletido o valor a pagar em 2023 à psicóloga Elisabete Almeida referente às férias e subsídios de férias de 2023, e os respetivos encargos com a Segurança Social.

14. Vendas e Serviços Prestados

Para o período de 2023 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados:”

Vendas:

Descrição	2023
Mercadorias	0,00
Total	0,00

Serviços Prestados:

Descrição	2023
Serviços Prestados	16.439,00
Total	16.439,00

15. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Associação reconheceu, em 2023, os seguintes Subsídios e Doações:

Descrição	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	14.030,90
Subsídios de Outras Entidades	56.234,15
Total	70.265,05

Atribuídos pelas seguintes Entidades:

Descrição	2023
Instituto Segurança Social	0,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00
FEDRA (através do INR, I.P.)	14.030,90
Entidades Privadas e Particulares	56.234,15
Total	70.265,05

Em 2023, a APOFEN conseguiu novamente apoio do Instituto Nacional de Reabilitação, IP (INR), mediante resposta positiva à nossa recandidatura na FEDRA.

De salientar que, nos donativos concedidos pelas entidades privadas, se encontra incluído o da Glutamine no âmbito do protocolo assinado com a APOFEN.

De referir, ainda, os donativos atribuídos por empresas dos vários setores de atividade, desde farmácias, clínicas entre outros, o que muito satisfaz esta direção já que estas empresas, continuam a ajudar a APOFEN na prossecução dos seus fins.

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, no período findo em 31 de dezembro de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023
Subcontratos	24.971,70
Serviços Especializados	14.571,51
Materiais	2.323,83
Energia e Fluidos	601,44
Deslocações, Estadas e Transportes	6.385,53
Serviços Diversos	4.382,18
Total	53.236,19

17. Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da APOFEN em 31/12/2023 foi de 7, sendo 6 dirigentes.

Os gastos que a Associação incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2023
Órgão Sociais	0,00
Ajudas de Custo	0,00
Pessoal	18.325,60
Remunerações	17.130,00
Subsídio de Alimentação	1.185,60
Encargos sociais	3.822,27
Seguro de acidentes no trabalho	144,63
Formação Profissional	1.255,50
Total	23.548,00

18. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos”, em 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00
Restituição de impostos (0,5% do IRS consignado 2013)	9.265,69
Outros não especificados	0,00
Total	9.265,69

19. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, em 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023
Impostos	52,02
Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00
Conferências de Genética	0,0
Quotizações	210,00
Outros Não Especificados	0,00
Apoio às famílias Carenciadas	12,00
Total	274,02

20. Resultados Financeiros

No período de 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023
Juros e Gastos Similares Suportados	
Juros Suportados	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
Total	0,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	
Juros Obtidos	26,21
Total	26,21
Resultados Financeiros	26,21

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pela administrativa que assegura o secretariado da APOFEN, os honorários referentes à contabilidade organizada e os honorários referente aos serviços de comunicação multimédia em 2023, totalizaram de 12.200,08 euros (isento de IVA).

22. Outras informações consideradas relevantes

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou um contrato de comodato com a APOFEN em 2011, renovável de dois em dois anos, com vista à atribuição de um espaço a título gratuito.

As despesas com eletricidade, água, limpeza, segurança, seguro, e outros, são partilhadas com duas associações que ocupam o mesmo edifício.

23. Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A DIREÇÃO,

Elisabete Maria Lopes Almeida

Vanessa Sofia Lopes Azedo

Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias

Ivan Abílio Sumares Correia

Cristiane do Sul Ribeiro